



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Expectativas e sentimentos presentes em mulheres com diagnóstico de gestação de alto risco e que perderam filho em gestação anterior
Autor	ISADORA CRISTINA PUTTI PALUDO
Orientador	ALINE CARDOSO SIQUEIRA

Expectativas e sentimentos presentes em mulheres com diagnóstico de gestação de alto risco e que perderam filho em gestação anterior

Isadora Cristina Putti Paludo (IC), Aline Cardoso Siqueira (O), Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

A gravidez é uma experiência marcante na vida da mulher, visto que acontecem transformações biológicas, psíquicas e sociais que exigem um intenso trabalho psíquico. Ao longo da gestação, ocorre a formação do vínculo com o bebê que está no útero, podendo passar a ser objeto de desejo e amor materno. Segundo Stern, toda a preparação que a mulher realiza durante a gestação envolve expectativas, sonhos, medos e fantasias sobre como será o seu bebê e como ela desempenhará o papel de mãe, sendo aspectos fundamentais para a construção da identidade materna. Quando ocorre a perda de bebês são desencadeadas reações para lidar com o sofrimento e a impossibilidade de concluir o papel materno, pois a perda deixa no psiquismo fragmentos que precisam ser elaborados. Dessa forma, este estudo objetivou compreender as expectativas e sentimentos presentes durante a gestação em mulheres com diagnóstico de gestação de alto risco, e que haviam sofrido perda de bebê em gestação anterior. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário biossociodemográfico e um roteiro de entrevista semiestruturada. Esse estudo faz parte do projeto guarda-chuva intitulado “Maternidade: conhecendo a perspectiva da mulher na gestação de risco”, desenvolvido pelo grupo de pesquisa CREAMMA/UFSM no ano de 2017. Obteve-se autorização institucional do hospital onde realizou-se a coleta de dados e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos. Trata-se, portanto, de um estudo qualitativo, cujo delineamento foi Estudo de Casos Múltiplos, a partir de uma perspectiva psicanalítica. A análise dos dados deu-se através da transcrição das entrevistas das participantes e do estudo das particularidades de cada caso, assim como das semelhanças e diferenças existentes entre eles. Participaram três gestantes de 37 anos (M1 e M2) e 32 anos (M3), no terceiro trimestre de gestação, que tinham vivenciado perda de um filho. M1 estava na segunda gestação, não tinha filhos, e teve a perda há 15 anos devido a complicações no parto. M2, estava na quarta gestação, tinha duas filhas e sua perda aconteceu há 14 anos devido a trombose umbilical, quando ela estava com quase oito meses de gestação. M3 não tinha filhos, e perdeu o bebê há 2 anos e meio por causa de pré-eclâmpsia. Todas eram casadas e receberam o apoio do companheiro durante o período de internação no hospital, assim como relataram a participação ativa do pai durante a gestação. Percebeu-se que as mães entrevistadas investiam de forma singular na nova gestação, apesar de ainda existirem interações fantasmáticas a respeito do nascimento do futuro filho. Em seus discursos, notaram-se emoções ambivalentes e o medo de haver a possibilidade de reviver um momento traumático, pois a perda representa uma ferida narcísica, que pode simbolizar para a mãe a vivência da perda de uma parte de si mesma, bem como, de uma nova perda objeto de um amor idealizado. Nesse sentido, independentemente do número de anos transcorridos desde a perda de bebê e mesmo tendo filhos, constatou-se que as participantes ainda conviviam com a falta e com a sensação de dor. As mães mostraram-se mobilizadas atribuindo sentimentos singulares as suas experiências e buscando, assim, elaborar psiquicamente o episódio. Por fim, notou-se que as participantes destinavam libido ao bebê que estava por vir, depositando traços libidinosos através da transmissão transgeracional de representações, e que construía o processo de maternidade com amor e cuidado. Os resultados confirmaram que é necessário atentar para o processo de elaboração de luto junto as mães que perderam seus filhos, como também oferecer apoio a elas na gestação seguinte. As narrativas evidenciaram os significados que estavam envolvidos na nova gestação e o estudo possibilitou compreender a importância da construção de serviços e ações sensíveis e humanizados, que objetivem o melhor atendimento das mães e de seus bebês.